



Secretaria Municipal de Educação – SEMED
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DEJANIRA MELO DE LIMA
Rua Castelo Branco nº 208 Bairro Santa Luzia
Email: crechedejanira@outlook.com
Telefone de contato: (93) 984254893



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Novo Progresso - PA
2024/2025

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas nas palavras, no trabalho, na ação-reflexão.”

Paulo Freire

1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA E DA UNIDADE ESCOLAR

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Mantenedora	Prefeitura Municipal de Novo Progresso
CNPJ	10.221.786/0001-20
Endereço completo	Travessa Belém, 768 – Bairro Jardim Europa, Novo Progresso-PA – CEP: 68193-000
Telefone/fax/e-mail	(93) 3528-1151– 3528-1150

1.3 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima.
Códigos:	CNPJ: 11.137.037/0001-82 Código do INEP- 15551563 Ato de autorização CEE/PA Parecer nº 660/2023 Resolução nº 542/2023
Endereço completo	Rua Castelo Branco nº 208 Bairro Santa Luzia Novo Progresso-PA CEP: 68193000
Localização	Urbana
Endereço eletrônico	crechedejanira@outlook.com
Telefone/fax/e-mail	(93) 984206392
Data de fundação	1999
Modalidade de ensino	Educação Infantil / creche
Etapas, fase e modalidades e ensino/ programas e projetos especiais da Educação	Básica. Educação Infantil / PDDE educação Básica e Educação Conectada.
Turno e período de funcionamento	Diurno: matutino e vespertino
Faixa etária atendidas	Crianças de até 3(três) anos e onze meses de idade, divididas em grupos:

	Grupo 01 (0 a 1ano 07 meses) Grupo 02 (1ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses)
Horário de funcionamento	Período Matutino - das 07h às 11h Período Vespertino - das 13h às 17h Obs.: são observados 15 minutos de tolerância para os atrasos na entrada e na saída das crianças.
Horário de atendimento da secretaria	De segunda à sexta-feira em horário comercial.

2. OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

2.1 QUADRO ADMINISTRATIVO

Nome	Vínculo	Formação
Juliana Martins dos Santos	Efetivo	Superior/ Pós-graduada
Luciana Dos Santos da Silva	Contratada	Ensino médio

2.2 QUADRO DE PROFESSORES

Nome	Vínculo	Formação
Cleydiane Pereira Lopes	Contratada	Superior/Pós graduada
Danielle Monteiro Borges	Efetivo	Superior/Pós graduada
Ivonete Almeida Dias	Efetivo	Superior/Pós graduada
Marianne Decker	Efetivo	Superior/Pós graduada
Vanusa Calixto Lima	Contratada	Superior/Pós graduada
Wanderlana Francelino de Oliveira Videira	Efetivo	Superior/Pós graduada

2.3 QUADRO DE APOIO

Nome	Vínculo	Função
Ailma Oliveira Melo	Efetivo	Merendeira
Beatriz Evellen dos Santos Pereira	Contratada	Auxiliar de sala
Devair Cipriani	Contratado	Vigia
Lucia Maria do Santo	Efetivo	Serviços gerais
Maria de Fátima Cruz Rodrigues	Contratada	Merendeira
Maria Omilda dos Anjos Sampaio Gonçalves	Efetivo	Serviços gerais
Sidneia Santos Onoro	Contratada	Auxiliar de sala
Socorro Maria Colares da Cunha	Contratada	Auxiliar de sala
Talita de Oliveira	Contratada	Auxiliar de sala

APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil Dejanira Melo De Lima, foi fundada em 1999 e atualmente fica localizado na Rua castelo Branco, nº 208, bairro Santa Luzia, Novo Progresso-Pará. Estando a comando a Coordenação da Secretaria de Educação (SEMED), como Entidade Mantenedora a empresa Prefeitura Municipal de Novo Progresso. As instalações internas deverão atender as diferentes funções da instituição de Educação Infantil, contemplando estruturas básicas tais como: uma sala adaptada para uso dos professores, uma sala para uso da secretaria, uma sala para uso da sala da direção, cozinha, refeitório e espaços disponíveis para depósito e almoxarifado.

A mesma possui quatro salas de aula, para desenvolvimento das atividades das crianças, contendo ar condicionado, boa iluminação e como mobiliário tem equipamento de madeira, como: armários, as mesas e cadeiras adequadas às idades. Na parte externa, conta com espaços utilizados para recreação e higienização. Neste mesmo local está o escovódromo e banheiros para melhor atender a questão das necessidades fisiológicas e higiênicas, além disso, possui um amplo espaço físico que usamos para um parquinho, para o lazer das crianças, porém ainda não possuímos espaço coberto.

O Centro de Educação Infantil Dejanira Melo De Lima, atende em média até 180 crianças de 01, 02 e 03 anos. Os profissionais da educação da unidade, é formado por servidores municipais efetivos, servidores contratados através do processo seletivo simplificado, educadores pós-graduados, contamos com assistentes de sala/cuidadores, com uma gestora educacional e uma auxiliar de secretaria. No apoio contamos com 5 auxiliares de serviços gerais, onde duas estão na função de merendeira, duas na função de serviços gerais e um vigia educacional. De acordo com a Lei nº 9.39/96 e com a Deliberação da Secretaria Municipal de Educação, oferecemos atendimento de creche para crianças de até 3(três) anos e onze meses de idade em horário parcial, funcionando de segunda-feira a sexta-feira, durante todo o ano letivo, em horário Escolar – 07:00h às 11:00h e 13:00h às 17:00h de fevereiro a dezembro com recesso no mês de julho e férias no mês de janeiro.

O Centro de Educação Infantil Dejanira Melo De Lima, atende as especificidades próprias de cada faixa etária de desenvolvimento e das

necessidades e possibilidades individuais das crianças agrupadas conforme preconiza a Base Comum Curricular (BNCC) da seguinte forma:

- Berçário I - De 1 (um) ano e 11 (onze) meses;
- Maternal I - De 2 (dois) anos e 11 (onze) meses;
- Maternal II - De 3 (três) anos e 11 (onze) meses;

Para o critério de ingresso da criança, é seguido a Portaria de Matricula Municipal, respeitando as normatizações que compete a modalidade creche, seguindo a idade corte onde até o dia 31 de março do ano em que ocorre a matrículas devem se verificar através da certidão de nascimento, para realmente saber em qual faixa etária a criança se encaixaria. Há também descrito nessa Portaria de Matricula, critérios específicos que antes da matricula em si, existe um cadastro, onde através dos cadastros há uma comissão interna avaliadora ponderando os critérios estabelecidos na portaria, para daí sair o resultado de quem de fato passou na etapa dos cadastros e estaria apto a efetivar a matricula.

Diagnóstico

O Público do Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima são diversificados, são pessoas que dão valor a outras habilidades além das cognitivas e buscam uma educação humanista, crítica e significativa voltada para a formação que cultivem valores baseados na solidariedade e no bem coletivo

PROPÓSITO DOS SETORES

DIREÇÃO:

Administrar, orientar, coordenar, planejar todas as demandas que compete ao cargo, cumprindo metas, propósitos e princípios norteadores da escola buscando o desenvolvimento de habilidades para o trabalho coletivo, para a construção coletiva de um processo educativo de qualidade social, elaborando, acompanhando, monitorando, avaliando e fomentando todas as etapas da construção do Projeto Político Pedagógico e rever sempre que necessário as metas, ações e objetivos elencados nas dimensões propostas no Plano de Gestão Escolar;

Zelar pelo cumprimento dos duzentos dias letivos;

Zelar pelo cumprimento e execução do cardápio, dentro dos padrões nutricionais estabelecidos, bem como acompanhar a legislação referente ao Plano Nacional da Alimentação Escolar (PNAE);

Articular juntamente com o Conselho Escolar da unidade parcerias com a rede de proteção do município para atendimento especializado às crianças com qualquer tipologia que demande atenção individualizada e específica acometida de qualquer tipo de violência, negligência ou abuso sexual;

Promover reuniões com funcionários pais e comunidades dando ciência dos resultados e sugerindo implementações se necessário em conformidade com o regimento interno;

Estar em constante estudo, para que possa se apropriar de atualizações relacionadas as legislações, bem como suas exigências;

Cumprir e fazer cumprir as legislações vigentes de acordo com as normas estabelecidas, pelo Ministério da Educação, pela Secretaria Municipal de Educação, pelo Conselho Escolar do Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima, pelo Fórum dos Conselheiros Escolares, observando, encaminhando os expedientes nos prazos legais;

Manter postura ética e profissional;

Apresentar-se condignamente com suas vestes.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Planejar, coordenar, acompanhar e articular a proposta pedagógica da escola, possibilitando a construção de relações entre todos que desempenham o fazer pedagógico, refletindo e construindo ações e auxiliar os docentes em seus ofícios da profissão, acompanhando os planos de aula, projetos, relatórios e as aprendizagens adquiridas dos discentes.

Intensificar a formação contínua dos professores, assistentes de sala e equipe do apoio, desenvolvendo encontros bimestrais e promovendo a reflexão permanente de aspectos relativos ao rendimento escolar e as demandas do dia a dia.

SECRETARIA ESCOLAR

Apresentar-se condignamente com suas vestes;

Contribuir para qualificar os serviços prestados pela escola à comunidade, através de um atendimento eficiente ao público;

Manter postura ética e profissional

Zelar pelo recebimento e a expedição de documentos;

Organizar e manter atualizado a escrituração escolar, os arquivos (passivo e ativo), bem como toda a documentação;

Redigir documentos oficiais (atas, ofícios entre outros...);

Colaborar para coleta de dados do sistema envolvendo documentações (Censo Escolar);

Alimentar o aplicativo do gestor escolar e sempre que necessário, imprimir documentações do sistema (declaração de frequência, transferências, frequência, conteúdos, relatórios entre outros...);

Responder em caráter excepcional pela unidade de ensino na ausência do diretor;

Exercer as demais atividades do cargo.

DOS SERVIÇOS AUXILIARES

Auxiliar a direção da escola nos serviços externos;

Apresentar-se condignamente com suas vestes;

Controlar a entrada e saída de pessoas no prédio escolar;

Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

Inspecionar as instalações, os equipamentos e todos os demais bens que acompanham o patrimônio da unidade escolar e proceder conforme orientação recebida da direção;

Manter postura ética e profissional

Obedecer às normas de disciplinas, ordem, hierarquia e compostura;

Permanecer no serviço durante o horário ordinário, executando os trabalhos que lhes compete;

Preparar e distribuir a merenda escolar;

Zelar pela limpeza da unidade;

DOCENTES

Ao sair da sala com os alunos apagar as luzes, desligar o ar condicionado sempre que possível ou comunicar a secretaria que a sala estará vazia, fechar a porta;

Após usar o computador na hora planejamento, desligar caso ninguém mais usará;

Apresentação do Planejamento semanal na coordenação;

Apresentar-se às aulas condignamente com suas vestes;

Comparecer às reuniões nos dias e horário marcados;

Comparecer, participar, ajudar e colaborar com as atividades cívicas, eventos e outras atividades previstas e organizadas pela escola, que envolvam o coletivo;

Comunicar à coordenação alterações feitas no planejamento;

Comunicar a direção às anormalidades ocorridas durante suas aulas;

Comunicar ao serviço pedagógico os casos de alunos com dificuldades específicas e os alunos faltosos para encaminhamentos para a equipe multidisciplinar e equipe da busca ativa;

Conhecer a BNCC, suas competências e habilidades para nortear as atividades de ensino e aprendizagem.

Cumprir a hora atividade de acordo com o que estabelece o PCCR, sendo 50% para planejamento das atividades pedagógicas de sala de aula; 25% hora livre mais a serviço do aluno podendo escolher e decidir se faz na escola ou em outro local e 25% a serviço da escola em reuniões, eventos, formação continuada, uma vez que esta carga horária também é remunerada.

Cumprir rigorosamente o calendário escolar;

Desenvolver metodologias adequadas facilitadoras de aprendizagem dos alunos;

Durante a hora atividade de planejamento evitar conversas paralelas e assuntos que não dizem respeito a esta atividade pedagógica.

Elaborar e cumprir o seu plano de trabalho segundo o projeto pedagógico da escola;

Garantir que as práticas pedagógicas e os conteúdos administrados estejam em consonância com as habilidades e competências asseguradas pela BNCC.

Manter em sigilo situações citadas em reuniões e conselhos de classe;

Manter postura ética e profissional

Ministrar os dias letivos e as horas aulas estabelecidas além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento à avaliação de desenvolvimento profissional;

Não utilizar aparelho celular em sala de aula, exceto em casos específicos, sempre com fins pedagógicos.

Nunca deixar alunos sozinhos na sala de aula;

Organizar as atividades de forma a garantir o mínimo de aprendizagem aos educandos, além de fortalecer o vínculo com a escola;

Participar da elaboração do Projeto Político e Pedagógico;

Participar do Conselho de Classe bimestralmente;

Registrar e alimentar o sistema (gestor escolar) com a frequência dos alunos, as atividades e manter atualizado os relatórios;

Responsalizar pelo uso, manutenção e conservação dos equipamentos e materiais didáticos colocado a sua disposição;

Sempre que possível solicitar material pedagógico para a gestão com antecedência;

Sempre que utilizar outras dependências da escola o professor será o responsável pela manutenção da ordem e organização do espaço;

Ser assíduo e pontual comunicando com antecedência os eventuais atrasos ou ausência; não previstas (doença);

Tratar com respeito e cordialidade alunos, pais, colegas e visitantes;

Zelar pela limpeza da sala de aula;

Zelar pela manutenção dos painéis das salas de aula, bem como, mantê-los atualizados para não poluir visualmente o ambiente.

Comprometimento que envolve todos

Cumprir os duzentos dias letivos conforme o calendário escolar, mesmo em casos inesperados como luto ou qualquer situação não prevista.

RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA

ESTAR ATUALIZADA: manter ativo o contato e o endereço, bem como estar envolvidos em todos os eventos da unidade escolar. Acompanhar o grupo via WhatsApp de seus filhos (as) e atentos ao celular para eventual ligação ou mensagem que por ventura a unidade escolar precise entrar.

ASSIDUIDADE: A criança que tiver três faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa e sem comunicar a escola, a família será notificada.

HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA: deverão serem seguidos, respeitando o funcionamento da unidade escolar. Período matutino: 07 às 11h. período vespertino:

13h às 17h, respeitando a tolerância de quinze minutos na entrada de cada período e em casos especiais/ contratempos, que impeçam os pais de chegarem no horário para buscar seus filhos, os mesmos deverão avisar a secretaria com antecedência, pois se persistirem situações desta natureza, o Conselho Tutelar será acionado.

ENTREGA DA CRIANÇA A PESSOA AUTORIZADA: A criança será entregue aos pais ou, a pessoas autorizadas por eles na coordenação pedagógica, na secretaria ou direção escolar.

BRINQUEDOS/JOIAS: A escola não se responsabilizará por estragos ou extravio de brinquedos e joias. Caso a criança tenha apego especial por determinado brinquedo e não consiga se separar do mesmo, será aberta uma exceção, porém, se ocorrer qualquer dano, não poderá ser imputado à escola esta responsabilidade, haja vista que, nem sempre é possível monitorar tudo em sala de aula.

ACIDENTES OU FATOS QUE FUJAM DA ROTINA DO ALUNO: Os acidentes/incidentes ocorridos durante o período letivo deverão ser comunicados aos pais pela professora responsável, no horário de saída e, se for necessário, a coordenação participará desta conversa. Os casos mais graves como diarreia, febre alta, vômitos e quedas, os pais serão comunicados via WhatsApp e a criança deverá ser levada ao posto de saúde acompanhadas por seus responsáveis e em casos excepcionais, por profissionais da escola, quando o contato com os pais ou responsáveis não forem localizados no momento.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Todo medicamento é de responsabilidade da família, quando administrado, o ideal é que nesse momento a criança fique em casa para melhores cuidados.

HIGIENE: As crianças devem ser trazidas para a escola em perfeitas condições de higiene. Os materiais de higiene pessoal como fraldas descartáveis, roupas limpas para troca, sabonetes, deverão ser trazidas conforme a necessidade da criança.

MISSÃO

Ampliar conhecimento estimulando interesse pelo processo de cidadania, transformação e convivência em sociedade. É de trabalhar no sentido de que crianças,

assimilem ativamente os conhecimentos e adquiram convicções fundamentais de solidariedade igualdade entre si, assim como hábitos de convivências, de luta individual e coletiva.

Desenvolver as competências e habilidades (linguagens) do educando e cooperar na formação de seu caráter, valorizando e estimulando o esforço de cada um e o interesse pelo processo de transformação e convivência em sociedade.

EVENTOS PEDAGÓGICOS

Durante o ano letivo serão desenvolvidos diversos projetos e campanhas nacionais, tais como:

- Apresentação cívica;
- Apresentações culturais (festa junina, folclore, consciência negra, etc...)
- Campanha Faça Bonito;
- Campanha da dengue;
- Campanha Semana Mundial do brincar;
- Campanha Semana Nacional da Educação Infantil e do bebê;
- Contação de histórias
- Dia da Criança;
- Programa Saúde na Escola (esportivo e cuidados médicos preventivos);
- Projeto adaptação;
- Projeto alimentação;
- Projeto bullying;
- Projeto Consciência Negra;
- Projeto Dengue;
- Projeto dia das mães;
- Projeto dia dos pais;
- Projetos família na escola;
- Projetos páscoa.

JUSTIFICATIVA

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos nas legislações em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola, incluída a comunidade e os próprios alunos. Percebe-se que este tem uma importância significativa para facilitar o trabalho da direção juntamente com as orientações e informações pertinentes e facilitadoras das práticas que deverão ser desenvolvidas por todos os profissionais da educação da Unidade de Ensino.

A Direção visa uma ação dinamizadora que possibilite a integração das dimensões de projetos, políticas e pedagógicas, esperando estar contribuindo para a organização do cotidiano da escola, vislumbrando uma educação de qualidade, levando em grande consideração todas as dimensões pautadas nas normativas que asseguram a qualidade e equidade na educação infantil. A missão e a responsabilidade de todos os autores, devem ser com a finalidade de tornar este documento como um norte, um referencial e que o mesmo seja flexível e reflexível.

OBJETIVOS E METAS

Objetivo Geral

Em conformidade com as legislações e comprometida com a oferta de um serviço de qualidade, o Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima, adapta-se as faixas etárias com práticas educativas e atendimento das necessidades básicas adequados à nova realidade, tornando-se uma escola de Educação Infantil com ambiente seguro e acolhedor, onde a criança se sinta amada colocando-a em contato com oportunidade de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar experiências, com a linguagem escrita, proporcionando-lhe condições tranquilas de acesso às diversas linguagens.

Com ação educativa concomitante à ação social, propõe desenvolver ao máximo as capacidades cognitivas e linguísticas, motrizes, afetivas e de equilíbrio pessoal, de relação interpessoal e de atuação e inserção social de suas crianças, através de conteúdos educativos concernentes à etapa atendida. Para isso, assume o compromisso de desenvolver projetos que as levarão, cada qual em seu tempo e dentro de suas possibilidades, ao pleno desenvolvimento bio-psico-sociocultural.

Nossa meta é implementar uma Educação Infantil de qualidade e equidade, que favoreça o desenvolvimento infantil, considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já trazem e os amplie, de modo a possibilitar a construção da autonomia, da criatividade, da capacidade crítica e a formação da autoestima.

Contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vista a melhorar o processo de ensino aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática e atender a toda clientela escolar de forma precisa, levando em conta os desafios encontrados.

Objetivos Específicos

- Acompanhar atividades desenvolvidas pelos educadores e projeto lúdico da escola;
- Aumentar a frequência dos pais/família na escola;
- Efetivar a atuação do Conselho Escolar nos processos e ações pedagógicas, financeiras da escola;
- Estar sempre fazendo levantamento de alunos que estão com baixa assiduidade, verificar e entrar em contato com a família e seus responsáveis legais, ativando a busca ativa;
- Fortalecer a chamada para responsabilidade social dos pais/ e ou responsáveis pelos alunos a fim de tornar o processo escolar mais significativo;
- Incentivar e promover condições para elaboração e execução de Projetos;
- Incentivar, facilitar e auxiliar os profissionais da educação da unidade de ensino a fim de que haja qualificação e reciclagem de professores e demais colaboradores;
- Inserir direito de vez e voz em decisões referentes aos afazeres didático/ pedagógico e de eventuais confraternizações ou em finalização em projetos;
- Melhorar o desenvolvimento cognitivo, psíquico físico e social dos alunos e de todos os profissionais da educação;
- Promover ações que possam garantir a prática da gestão democrática;
- Promover uma educação inclusiva, que valorize a diversidade;
- Proporcionar ambiente saudável e aconchegante;
- Realizar diagnóstico das crianças e seus desenvolvimentos através de fichas avaliativas e /ou relatórios;

- Trabalhar em conjunto, com todos os profissionais da educação da unidade escolar, valorizando, resgatando e dando a devida importância de seu trabalho, deixando bem claro que todos precisam de todos;

Metas e Ações

Estará em consonância com todas as dinâmicas sugeridas e incentivadas pela Secretaria Municipal de Educação, além disso deverá...

- Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da unidade escolar e toda comunidade escolar;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros e o funcionamento físico da unidade escolar com a participação do órgão mantenedor, e a comunidade escolar;
- Possibilitar ao educando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades, nos diferentes aspectos de sua personalidade e na busca do auto realização;
- Proporcionar o acesso dos professores aos cursos de capacitação oferecidos pela própria unidade, pela Secretaria Municipal de Educação e outros segmentos;

PRINCÍPIOS NORTEADORES: OBJETIVOS, FUNÇÃO SOCIAL E PEDAGÓGICA.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima tem por objetivo reunir e explicitar os norteadores da Instituição e os fundamentos que balizam a conduta dos que nela trabalham. A sistematização deste documento tem fundamental importância para:

- A organização administrativa e pedagógica;
- A sua estrutura organizacional e instância de decisão;
- Às estratégias de avaliação e as atividades culturais.
- As relações entre a comunidade escolar;
- Garantir coerência entre todas as áreas da Instituição, de modo que atuem com base nas mesmas diretrizes filosóficas, pedagógicas e administrativas. Por ser um documento de gestão democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da instituição;

- Os conteúdos curriculares;
- Os procedimentos didáticos.

Quanto às atividades pedagógicas

As atividades são planejadas em conformidade com o tema do Projeto Pedagógico, devendo o profissional de educação infantil, em sua atuação educativa, buscar permanentemente:

Abrangendo crianças de 1 (um) a 3 (três) anos e onze meses e seu foco principal é o desenvolvimento da linguagem, das habilidades, das emoções sócio afetivas, da formação de hábitos saudáveis envolvendo valores e estímulos.

- Alimentá-la adequadamente;
- Assegurar que a estimulação esteja adequada ao seu desenvolvimento;
- Atendê-la de melhor forma possível e de acordo com a realidade sociocultural da criança, contornando com afeto e criatividade, as possíveis limitações de recursos materiais;
- Conhecer a criança, o que pensa e sente, ajudando-se assim, a vencer suas dificuldades;
- Contribuir para despertar na criança sua imaginação, curiosidade e capacidade crítica;
- Descobrir e conhecer o corpo, utilizando-o como meio de comunicação e expressão;
- Desenvolver a autonomia e a autoestima.
- Desenvolver a coordenação viso-motora, ampla e a fina;
- Escutá-la, responder suas perguntas e, sobretudo, participar de suas alegrias, esforços e decepções;
- Estimular o contato social desenvolvendo vínculos afetivos e trabalhar as emoções socio emocionais.
- Favorecer a percepção sensorial, auditiva, gustativa e tátil;
- Formar hábitos de higiene e de nutrição;
- Garantir a proteção social e psíquica;
- O planejamento se apoia numa organização por idade e por observações dos individuais de aprendizagem dos alunos;

- O trabalho pedagógico envolverá atividades diversas de estimulação, socialização, recreação, contação de histórias e exploração do ambiente visando: Promover o contato com o meio ambiente, proporcionar cuidados adequados de higiene e saúde, utilizar as linguagens oral, musical, plástica e corporal.

OS FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:

A educação infantil ao definir sua proposta pedagógica deverá explicar o reconhecimento da importância da identidade pessoal de aluno, suas famílias, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade educacional, promover práticas educação e cuidados, que possibilitem a interação entre aos aspectos físicos tendo em vista os princípios a seguir:

- Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Princípios comuns dos direitos e deveres da cidadania, do exercício, da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade, de manifestações artísticas e culturais.

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

Organização escolar

O Centro De Educação Infantil Dejanira Melo De Lima, pretende formar pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesmo e do mundo, ou seja, cidadãos sociáveis, responsáveis, autônomos e éticos.

No art. 3º da Resolução n º 5 de 17 de dezembro de 2009: O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do cotidiano, modo a promover o desenvolvimento integral de criança estimulando o lado cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de crianças de 0 a 5 anos de idade.

O trabalho com projetos deve atender ao interesse e desenvolvimento das crianças. A avaliação deve estar presente em todo o processo.

Utilizando diversas linguagens, materiais diversificados e partindo de situações concretas, facilitamos e proporcionamos esses encontros da criança com o fazer criativo. Esta visão do trabalho pedagógico possibilita a transformação do espaço da escola em um espaço realmente cada criança deve ser respeitada em sua individualidade e ação criadora.

Os conteúdos a serem trabalhados tem em vista a interação das áreas psicomotora, construção de conhecimento e atitude, e com as características e especificidade do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e formação de hábitos juntas compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária da criança inseridas na primeira infância e na diversidade.

Organização Administrativa

O Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima, também conta com os recursos disponibilizados pela entidade mantenedora, Prefeitura Municipal, em sua pasta da educação, Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Os recursos federais, disponibilizados para a manutenção dos afazeres didáticos e pedagógicos como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) educação básica e educação qualidade, educação conectada incentivando financeiramente e apoiando nas demandas que necessitamos. No entanto conta-se com a parceria do Município em manter outras despesas para bom funcionamento da instituição. Contamos também com recursos adquiridos através de promoções e eventos como festa junina, rifas, patrocínios e outras colaborações da comunidade escolar, da sociedade e amigos da escola.

Considerando que a instituição, é composta por profissionais da educação super qualificados e que todos, são de suma importância para que haja andamento na rotina do dia a dia, todos devem desempenhar sua função da melhor forma possível; Para isso, os profissionais deve ser alguém que:

- Tenha consciência do seu papel;

- Comungue ideologicamente com o projeto da escola, compreendendo a sua missão e o seu valor;
- Considere-se sempre em formação, seja pesquisador e goste de estudar;
- Saiba que o erro constitui oportunidade de aprendizagem;
- Trabalhe na perspectiva da inclusão e da valorização da diversidade;
- Tenha a capacidade de interferir positivamente em situações de conflito do cotidiano;
- Tenha uma boa escuta e saiba trabalhar em grupo;
- Seja crítico e argumentativo, mas também flexível;
- Tenha autoestima elevada, humildade e alegria;
- Valorize o diálogo, a escuta ativa do aluno e saiba conquistar sua confiança;
- Saiba perceber as necessidades reais do processo educacional;
- Compreenda e atenda as exigências burocrático-administrativas da escola;
- Sinta-se e aja como autor da proposta pedagógica da escola;
- Trabalhe com emoção e prazer.

A capacitação destes profissionais acontece através de formação continuada quando ofertada no decorrer dos meses do ano letivo aos professores e os auxiliares de educação infantil. Geralmente, ocorrem os encontros com a coordenação e equipe da SEMED em parceria com outros profissionais da educação, eventualmente, são promovidos cursos ou grupos de estudo internos com temas específicos, geralmente em datas de conselho de classe ou após o expediente do período vespertino, além de várias plataformas on line disponíveis e divulgadas a todos.

Nesse sentido, o educador tem toda a liberdade para buscar, inovar, pesquisar, refletir, e aprender o novo, capacitando num processo de evolução, crescimento da essência educativa e desta forma demonstrando a construção de umas verdadeiras práxis pedagógicas.

ESTRUTURA

A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A expressão educação “pré-escolar, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior,

independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal. Com a Construção Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade tornou-se dever do Estado.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para ser incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família.

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências

de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levantar hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), as brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Os **Campos de Experiências** constituem um arranjo curricular adequado a educação da criança de 0 a 5 anos e 11 meses quando certas experiências, por ela vivenciadas, promovem a apropriação de conhecimentos relevantes. A escola tem um papel importante na atribuição de sentidos às diversas situações concretas que as crianças vivenciam.

Considerando esses saberes e conhecimentos, os **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS** que estão organizados na Base Nacional Comum Curricular a BNCC são:

- **O eu, o outro e o nós;**
- **Corpo, gestos e movimentos;**
- **Traços, sons, cores e imagens;**
- **Escuta, fala, linguagem e pensamento;**
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

Cada campo oferece as crianças oportunidade de interagir com pessoas, objetos, situações, atribuindo um sentido pessoal a essas interações. Os **campos de experiências** foram selecionados como modo de **organização curricular** porque essa organização parte da ação social das crianças e porque fundamenta importantes processos de aprendizagens que terão continuidade nas demais etapas da **Educação Básica**, nas áreas do conhecimento – **Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Ensino Religioso no Ensino Fundamental** e seus respectivos componentes curriculares.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao envolver em brincadeiras atividades de diferentes naturezas.
(EI01CG03) Imitar gestos movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos seguindo orientações.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas melodias.
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando chamado por seu nome reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo dessegurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (decima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e áudio visuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablete</i> etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes dessala, cardápios, notícias etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes descrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e Materiais (odor, cor, sabor, Temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e Propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente e a ação e observação, Manipulando, experimentando e Fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, Arrumar e explorar espaço por meio de experiências de Deslocamentos de si e dos Objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, baixo, entre do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, Velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (Em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
	(EI02ET08) Registrar com números quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo; Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental –Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese, deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

O conteúdo a serem trabalhados têm em vista a interação das áreas psicomotora, construção de conhecimento e atitude, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social

e formação de hábitos juntas, compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças da creche.

O modo como são organizados esses conteúdos, girando em torno de um tema, ou projeto, privilegiando sempre o contexto lúdico, reconhecem as crianças como seres únicos capazes, que aprendem ao aprender, ao fazer, ao se conviver consigo mesmo, com os outros e com ambiente de maneira integrada e gradual.

Nesta perspectiva, as brincadeiras, espontâneas ou dirigidas, o uso de materiais, de criação e de desenvolvimento e as conquistas individuais das crianças mediante a realidade onde se encontra inseridas, e sua criatividade e curiosidade, é o ponto de partida da ação pedagógica que se propõe garantir a criança conquistado espaço criador e gerador de conhecimento.

Para tanto, faz-se necessário que a criança tenha a oportunidade de vivenciar a temática ministrada em sala de aula. É importante perceber que uma história, um filme, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, pode levar indivíduos de qualquer idade a construir vivências significativas e importantes para sua vida. Desde o nascimento, cada indivíduo elabora seu conhecimento do mundo. A base dessa construção, no entanto, não é solitária, faz-se no convívio social, na interação do sujeito com o meio e com os outros indivíduos, baseadas nos princípios epistemológicos formulados originalmente por Jean Piaget.

Diversos outros pesquisadores como Vygotsky, Walton, Freire, Ferreiro, Yunes de La e Howard Gardner, dentre outros, contribuíram para a elaboração da proposta construtivista de caráter sócio interacionista acreditando que cada homem é sujeito e autor do seu próprio conhecimento, ou seja, cada homem interpreta o real a sua maneira, construindo uma visão de mundo e concepções próprias. Portanto, o ponto da aprendizagem está concentrado na dosagem e desenvolvimento das linguagens do aluno, não apenas transmissão de conhecimento.

Na infância, o sujeito vive um período natural de pensamento egocêntrico, e para viver em sociedade, o sujeito precisa “descolar-se”, reconhecendo com o outro e com o meio ambiente.

AVALIAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/9394/96), sancionada em dezembro de 1996, estabelece, na seção II, referente à Educação Infantil, artigo 31, que "...avaliação fiar-se á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, seleção ou classificação, mesmo para o acesso ao ensino fundamental".

As diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010, p. 29), estabelecem que: As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação. Dessa forma, acontece uma avaliação formativa e processual, de maneira continua, por meio das observações, de registro de diário ou semanal sobre as experiências, as reações e os avanços de cada aluno. O qual abordam aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento em todas as atividades e são entregues aos pais ao final de cada bimestre. Fica entendido que a avaliação é um conjunto de ações que auxilia o educador a refletir sobre as confissões de aprendizagem oferecidas e ajustar suas práticas as necessidades de cada criança.

A avaliação das crianças na creche acontece no dia a dia de forma espontânea e a cada semestre uma avaliação de conteúdos, habilidades e conceitos em geral e individual das crianças. Assim o educador avalia o aluno e se avalia também buscando aprimorar suas práticas e solucionar os desafios encontrados.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

O monitoramento e avaliação das ações deste projeto, ocorrerão com base em observações e registros e relatórios dos resultados, no decorrer do desenvolvimento as ações nele propostas e através da supervisão e acompanhamento da coordenação. A avaliação ocorrerá envolvendo a participação da comunidade, crianças, pais, funcionários, Conselheiros Escolar e Gestora de modo que aconteçam

as ações, análise todos os percursos considerando aspectos positivos ou negativos bem como apresentar novas propostas de reformulação ou adaptações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante, no entanto, frisar que para o sucesso do Projeto Político Pedagógico de uma escola depende de uma ousadia em mostrar seu próprio rosto, vestir a camisa, assumir seu papel no tempo e no espaço, onde o mesmo deve ser construído com a colaboração e parceria dos envolvidos, tornando assim um instrumento de transformação da realidade que provoque mudanças de paradigma e de atitudes que possa servir para auxiliar a organizar escolar em as suas competências.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil-Brasília**: MEC/SEF, 2010.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil-Brasília**: MEC/SEF, 2001.
- BRASIL. (1996) Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Lei nº 9394/96.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- BRASIL. Lei Federal nº 8.069/90 Estatuto da Criança e Adolescente BRASIL Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº 5 Art. 3º, 4º, 8º, 9º de 17 de dezembro de 2009.
- FERREIRO, E. **Piaget Vygotsky**. Ed. Cortez, São Paulo, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Ed. Vozes, São Paulo, 2001.
- Legislação do Conselho Estadual de Educação-CEE. **Resolução 001**, 2001.
- Legislação Federal nº 13.431/2017 - Lei da Escuta Protegida.
- Legislação Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018,

Legislação Municipal nº 404/2013 que proíbe o uso de celulares nas escolas municipais e particulares, exceto para fins educacionais;

Legislação Nº 13.257, de 8 de março de 2016. Política Pública para a primeira infância;

Legislação nº 14.811/2024 bullying e o cyberbullying;

Minuta de Estatuto do Conselho Escolar do Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima;

Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR);

Plano de Gestão Escolar 2024-2025;

Plano Municipal de Educação de Novo Progresso (2015-2025).

Regimento Interno do Centro de Educação Infantil Dejanira Melo de Lima.

Regimento Unificado das Escolas Municipais de Novo Progresso.

Resolução CNE/CEB Nº 1, de 17 de outubro de 2024, que estabelece as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil.

